

O NOVO TITULAR, PROFESSOR FÁBIO MARIA DE-MATTIA, PROFERE SEU DISCURSO DE POSSE

Excelentíssimo Senhor Diretor Professor Antonio Junqueira de Azevedo,

Douta Congregação,

Demais Senhores Professores,

Início agradecendo o eminente Professor Celso Lafer pela saudação, que recebo como um estímulo para enfrentar as responsabilidades, agora acrescidas, no exercício da função de Professor Titular.

O destino me premiou ao conceder a alegria e honra de ser recebido por Vossa Excelência a quem aprendi a admirar e respeitar ainda no curso secundário e a quem sou grato por me ter, reiteradamente, aquinhado com manifestações de amizade, incentivo e solidariedade.

Esta é a oportunidade para lembrar agradecido as pessoas que contribuíram decisivamente para a concretização do projeto universitário que esta cerimônia soleniza a etapa derradeira.

Devo ao caríssimo Professor Rubens Limongi França o encaminhamento para a atividade científica, a orientação para o início da carreira universitária e a oportunidade para a primeira regência na disciplina Direito Civil.

No segundo semestre de 1963, o Professor Rubens Limongi França sugere que obtivesse a autorização do saudoso Professor Francisco Clementino de San Tiago Dantas para a atualização da consagrada monografia *O Conflito de Vizinhança e sua Composição*, com a qual o grande intelectual conquistara a cátedra de Direito Civil, na então Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, aos vinte e sete anos.

O Professor Rubens Limongi França elaborou o por ele denominado "escorço para atualização", imediatamente aceito pelo Mestre quando, em verdade, já havíamos avançado na execução do intento.

Sabíamos que urgia agir para que o autor da obra consagrada vislumbrasse o *corpus mechanicum* da atualização como uma realidade. O texto foi entregue ao sempre lembrado estadista três semanas antes do seu passamento. A publicação ocorreu em 1972, pela Editora Forense, mas o seu inspirador e

orientador, generosamente, decidiu que o discípulo e assistente se beneficiasse sozinho do que foi uma co-autoria.

Ao Professor Rubens Limongi França devo a primeira regência como seu assistente, na cadeira de Direito Civil da Faculdade de Direito de Guarulhos. Foi por sua orientação que me inscrevi no curso de especialização das Arcadas contando com sua inestimável orientação, estímulo e ensinamentos na elaboração dos trabalhos então exigidos.

O apoio e o aconselhamento, sempre presentes, foram indispensáveis nas várias etapas seguintes.

Ao Professor Antonio Chaves devo o ingresso nas Arcadas como docente, a quem assisti durante anos, o que me possibilitou as regências em Direito Civil e Direito de Autor.

Com ele aprendi a disciplina e empenho necessários no trabalho intelectual: sou grato pelo seu exemplo e cobrança indispensáveis para enfrentar os concursos que foram se tornando inadiáveis.

Abriu-me o caminho para o fascinante Direito de Autor de que é grande Mestre nacional, reconhecido internacionalmente.

As portas para atividades no curso de pós-graduação me foram franqueadas pelo caríssimo Professor Sílvio Rodrigues, de quem fui assistente durante alguns anos e de quem recebi orientação e ensinamentos indispensáveis para o prosseguimento na atividade universitária.

No convívio com o grande Mestre visualizei a simbiose equilibrada e eficiente, do Jurista, do Professor e do Advogado. Eu havia encontrado o arquétipo da objetividade!

Senhor Diretor, a profícua e respeitada gestão de Vossa Excelência será lembrada, também, pela criação da titularidade na disciplina de Direito Agrário, a primeira no País, o que comprova o compromisso com a modernidade. Tão relevante realização acentua a responsabilidade do titular e demais colaboradores que estão empenhados em contribuir para que a disciplina seja ministrada com atualização e abrangência que façam dela um ponto de referência no País, como ocorreu com a atuação sempre mencionada do saudoso Professor Fernando Pereira Sodero.

Fernando Pereira Sodero tornou-se renomado especialista em Direito Agrário antes de se iniciar na atividade universitária.

Participou da comissão redatora do Projeto do Estatuto da Terra, que se transformou no marco inicial de profunda renovação legislativa no importante setor da economia nacional.

A partir desta atuação tornou-se presença necessária nas iniciativas relevantes em Direito Agrário e disciplinas afins.

Nesse período matriculou-se no curso de especialização em Direito Agrário, que acabava de ser criado nesta Casa pelo Professor Silvio Rodrigues e, de pronto, passa a ser o indispensável colaborador.

Já em 1970 publicava *Direito Agrário e Reforma Agrária*, um dos primeiros textos sobre a nova realidade jurídica agrária e dos mais consistentes.

Aí nasceu o professor universitário que, durante quinze anos, atuou com intensidade como conferencista com presença nacional, ministrador de cursos de grande repercussão e escritor solicitado por revistas especializadas.

Com a inclusão da disciplina Direito Agrário no bacharelado, no ciclo de especialização, assumiu a regência exercida até 1984.

Instalado o curso de pós-graduação na disciplina de sua especialidade, em três semestres, o prestígio do Mestre traz, a São Paulo, alunos de várias regiões do País.

Em 1971 obtém o título de Doutor em Direito com a monografia *O Módulo Rural e suas Implicações Jurídicas*, publicada em 1975, certamente classificada entre os melhores textos modernos de efetivo valor científico, na bibliografia jurídica-agrária do País.

Publicou importantes trabalhos em revistas, inclusive estrangeiras, e enriqueceu a *Enciclopédia Saraiva de Direito* com número considerável de verbetes; colaborou com a *Revista de Direito Civil, Imobiliário, Agrário e Empresarial*, inclusive viabilizando contribuições estrangeiras.

Antonio Carrozza - que com Ricardo Zeledón Zeledón publicou a obra *Teoría General e Institutos de Derecho Agrario*, em Buenos Aires, em 1990 no prefácio refere-se ao Professor Sodero.

Continuará com sua presença marcante entre nós.

Antes de encerrar, devo agradecer a meus queridos Pais, a quem sou reconhecido pela compreensão, estímulo, colaboração e por me terem proporcionado os pressupostos para optar e percorrer a longa carreira universitária!